**TRIAGEM INTELIGENTE: VALIDAÇÃO PREDITIVA DE CHATBOT PARA PRÉ-TRIAGEM DE PACIENTES PARA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA**

**Ketsia Rayssa Henriques Ferreira¹, Luana Jhennyfer da Costa Pantoja², Douglas Almeida Vidal³, Marcos Cesar da Rocha Seruffo**⁴**, Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé⁵, Diandra Costa Arantes⁵**

¹ Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Acadêmica de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

³ Graduação em Engenharia da Computação e Telecomunicações, Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações, Universidade Federal do Pará;

⁴ Doutor, Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações, Universidade Federal do Pará;

⁵ Doutora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará.

**e-mail:** [ketsia.r@hotmail.com](mailto:ketsia.ferreira@ics.ufpa.br)

A triagem da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FOUFPA) apresenta dificuldades no direcionamento do paciente à clínica mais adequada para tratamento. O objetivo da pesquisa foi efetuar a validação preditiva de *chatbot* para otimizar o encaminhamento de pacientes às clínicas da FOUFPA. Trata-se de um estudo transversal quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA (parecer 5.659.309). Para validação preditiva do *chatbot,* previamente desenvolvido, foram comparados: 1) dados relatados ao *chatbot* pelo paciente com 2) exame clínico odontológico. Os dados foram analisados por estatística inferencial, com Teste Exato de Fisher; e análise de acurácia e de reprodutibilidade, com Curva ROC e teste Kappa de Cohen. Trinta indivíduos acima de 18 anos que aguardavam atendimento na FOUFPA compuseram a amostra.Os resultados mostraram que apenas o uso do celular para leitura de notícias apresentou relação estatisticamente significativa com o uso para agendamento de consultas (p=0,025). Houve concordância acima de 80% entre a mensuração do *chatbot* e a do exame clínico para as variáveis: perda de dente permanente, edentulismo na arcada superior, manchas e feridas na gengiva ou no palato, dor de dente anterior ou posterior, raiz residual, recessão gengival e mobilidade dental. O *chatbot* mostrou reprodutibilidade perfeita para perda de dente permanente e edentulismo superior (Kappa>0,8; p<0,001); e reprodutibilidade regular para mobilidade dental, tártaro e sangramento gengival (Kappa>0,20<0,40; p<0,05). Houve boa acurácia (AUC>0,700; p<0,05) para condições clínicas de perda de dente permanente, edentulismo superior, dor em dente anterior ou posterior e recessão gengival. Portanto, a comparação entre o *chatbot* e o exame clínico evidenciou que aplicação da inteligência artificial pode ser eficaz para auxiliar a triagem dos pacientes da FOUFPA, entretanto, com baixo potencial de detecção de condições periodontais.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Extensão.

Palavras-chaves: Odontologia; Pacientes; Inteligência Artificial.

Órgão de fomento: Proex-UFPA.